

**A REPRESENTAÇÃO SOCIAL DA DEFICIÊNCIA E OS ITANS DO
CANDOMBLÉ**

RAFAEL SANTOS MOTA

MIGUEL ANGEL GARCIA BORBAS

ADMILSON SANTOS

1

A pesquisa em questão busca apresentar uma visão menos colonizadora, ou seja, mais africanizada a cerca das representações sobre o que é deficiência dentro de uma perspectiva religiosa africano-brasileira, na busca de compreender a organização da civilização africana a partir das histórias dos Orixás que são difundidas em espaços religiosos de forma oral ou com escasso de material impresso tendo em vista a tradição oral africana que ainda é muito preservada em tais templos.

Como problematização buscaremos analisar qual a representação social da pessoa com deficiência em espaços religiosos de matriz africana? Tendo como objetivo geral a busca pela compreensão de como são entendidas as questões relacionadas às pessoas com deficiência no Candomblé e objetivos específicos compreender a partir das narrativas dos integrantes religiosos como os itans que relatam questões sobre a deficiência são interpretados; compreender como ocorre o ensinamento a cerca da deficiência aos membros destas comunidades religiosas quando relacionado aos Orixás; E analisar como acontece a participação de pessoas com deficiências no cotidiano religioso;

A justificativa deste constructo ocorre através da necessidade de se desconstruir uma imagem negativada que causa a exclusão ou não participação efetiva de pessoas com deficiência nas religiões africano-brasileiras, pois pouco é ensinado sobre o modo de vida e as possibilidades de participação destes nestes segmentos.

A metodologia se caracteriza como um Estudo de Caso de acordo com Gil (2002) podendo relatar os multicasos a partir dos contextos nações do candomblé, tendo Abordagem Qualitativa conceituada por Minayo (2001) na qual será realizada Análise de Conteúdo por Bardin (2011).

A fundamentação teórica recorrerá a Sousa Santos (2007) a partir da Sociologia das ausências em que:

A razão que é enfrentada pela Sociologia das Ausências torna presentes experiências disponíveis, mas que estão produzidas como ausentes e é necessário fazer presentes. A Sociologia das Emergências produz experiências possíveis, que não estão dadas porque não existem alternativas para isso, mas são possíveis e já existem como emergência. (SOUSA SANTOS, 2007, p.38)

Utilizaremos como base itans da mitologia ioruba, que se referenciam a história que se passa entre Oxalá e Odùdùwa com a criação do mundo e dos seres humanos, no segundo num outro momento trataremos Itans de Ossain o orixá que se torna deficiente e sua relação com Aroni que seria um anão, fiel escudeiro de Ossain e possui apenas uma perna, porém alguns historiadores afirmam que Ossain e Aroni são confundidos em algumas histórias, o que nos revele a complexidade da tradição oral que sofre influências de quem a reproduz. Os Itans e concepções sobre a civilização africana serão inspirados nas produções de Luz (1995), Prandi (2001) e dentre outros pesquisadores que contribuíram de forma significativa para que conheçamos uma outra história de África para além dos processos de colonização.

A Representação Social será discutida inicialmente através das produções de Bordieu (1992), Moscovici (2003) e Santos (2004). Além de contar com as escritas Narcimária Luz (2013) sobre as insurgências negras e suas produções nos espaços acadêmicos dentre outros, o que nesse caso provocará uma ideia de produção negra com referenciais predominantemente negros.

REFERENCIAS:

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70. 2011.

SOUSA SANTOS, Boaventura de, 1940 **Renovar a teoria crítica e reinventar a emancipação social** / Boaventura de Sousa Santos ; tradução Mouzar Benedito. São Paulo : Boitempo, 2007.

LUZ, Narcimária Correia do Patrocínio. **É preciso Africanizar a Universidade**. In: Educação, região e territórios: formas de inclusão e exclusão. (Org.) Jaci Maria Ferraz de Menezes, Elizabete Conceição Santana, Maria do Sacramento Aquino. Salvador. EDUFBA, 2013.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisas**. São Paulo: Atlas, 2002.

Anais do V Seminário Nacional de Corpo e Cultura do CBCE.

Corpo e Cultura: Desafios da Produção do Conhecimento no Tempo Presente.

30/08 a 01/09 de 2018 – Faculdade de Educação Física da UFBA – Salvador – BA – Brasil.

V Seminário Nacional Corpo e Cultura do CBCE
I Seminário Internacional Corpo e Cultura do CBCE
IV Seminário Nacional do HCEL
I Seminário Internacional do HCEL

MOSCOVICI, s. **Representações sociais: investigação em psicologia social**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

PRANDI, Reginaldo. **Mitologia dos Orixás**. Companhia de Letras. São Paulo, 2001.

SANTOS, A. **Representação Social de Esportes sob a Ótica de Pessoas Cegas**. Tese de Doutorado apresentado a Universidade Federal da Bahia, 2004. Disponível em: www.diaadiaeducacao.pr.gov.br.